



# TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

## Técnico Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Informática

P R O V A

Português

Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
    - corresponde a sua opção de cargo.
    - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
  - Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
  - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

#### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Agosto/2003

## PORTUGUÊS

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

### **Aprendendo o Brasil**

*Os brasileiros que têm o privilégio de viajar bastante pelo Brasil estão, o tempo todo, surpreendendo-se com a diversidade de nossos tesouros naturais e culturais. É pena que a maioria dessas riquezas ainda não esteja integrada a um planejamento turístico eficaz e sensato, de envergadura nacional, capaz ao mesmo tempo de explorar e preservar esses pólos de atração.*

*Pense-se nos empregos que se poderiam gerar com a instalação de equipamentos capazes de oferecer toda a infraestrutura de apoio para uma efetiva internacionalização do nosso turismo. Ao lado disso, imagine-se o quanto seria importante, para nós mesmos, podermos reconhecer essa diversidade, identificar de modo concreto a pluralidade dos nossos costumes, das nossas linguagens, dos nossos climas, da nossa geografia, da nossa culinária, da nossa arte popular.*

*Entre outras vantagens, o turismo bem empreendido atua como um fator de autoconsciência e integração de um povo: pessoas de diferentes regiões passam a trocar experiências, a considerar as especificidades dos modos de viver, a reconhecer a grande variação de valores culturais. Sem falar numa intensificação da consciência ecológica: todo turismo bem planejado não apenas expõe as riquezas naturais, mas ensina a valorizá-las e a conservá-las.*

*Não é nenhum exagero afirmar que o turismo pode representar um dos mais objetivos caminhos para o Brasil se fazer conhecer e para os brasileiros se conhecerem a si mesmos.*

(Abelardo Junqueira)

1. Entre as vantagens econômicas que decorreriam de um planejamento turístico eficaz e sensato, o texto destaca

- (A) o privilégio de viajar bastante pelo Brasil.
- (B) a diversidade de nossos tesouros culturais.
- (C) os empregos que se poderiam gerar.
- (D) intensificação da consciência ecológica.
- (E) identificar de modo concreto a pluralidade dos nossos costumes.

2. A afirmação de que o turismo pode ser um caminho para os brasileiros se conhecerem a si mesmos encontra apoio nesta outra expressão do texto:

- (A) um fator de autoconsciência e integração de um povo.
- (B) empregos que se poderiam gerar com a instalação de equipamentos.
- (C) oferecer toda a infra-estrutura de apoio.
- (D) efetiva internacionalização do nosso turismo.
- (E) intensificação da consciência ecológica.

3. Considere as seguintes afirmações:

- I. Apenas os brasileiros têm o privilégio de viajar bastante pelo Brasil; seria preciso estender esse privilégio aos estrangeiros.
- II. A diversidade dos nossos pólos de interesse turístico está a exigir uma efetiva internacionalização do nosso turismo.
- III. As trocas de experiência entre pessoas de diferentes regiões constituem um caminho para uma maior integração nacional.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

4. Está correta a grafia de todas as palavras da frase:

- (A) Um brasileiro que tenha a oportunidade de conhecer a diversidade natural e cultural do país constitui, ainda hoje, uma excessão.
- (B) Há pequenos países europeus que alferem mais lucros com o turismo do que o Brasil, apesar das nossas proporções continentais.
- (C) Serão necessários maiores subssídios para que o nosso turismo se expanda com eficácia e sensatês.
- (D) A prezervação do meio ambiente deve ser uma preocupação cruscial para quem planeja um empreendimento turístico.
- (E) Se um cidadão quiser, hoje, explorar a diversidade das nossas riquezas, terá que dispor de muito tempo e de expressivos recursos.

5. Quanto à concordância verbal, está inteiramente correta a frase:

- (A) Qualquer um de nós podem se surpreender com o Brasil que ainda não conhecemos.
- (B) A pluralidade dos costumes regionais representa um fator que certamente concorrerá para o nosso desenvolvimento econômico.
- (C) Todo turista estrangeiro, conhecendo nossas riquezas naturais e culturais, ajudarão a divulgar lá fora uma imagem positiva do nosso país.
- (D) Não é que falte apenas recursos, falta um maior planejamento para que o nosso turismo venha a se expandir.
- (E) Ainda não se incluíram, entre nossas principais fontes de divisas, toda a potencialidade das nossas atrações turísticas.

6. Transpondo-se para a voz passiva o segmento sublinhado em *É importante reconhecer essa diversidade*, a forma verbal resultante será

- (A) tenha reconhecido.
- (B) tenha sido reconhecida.
- (C) é reconhecida.
- (D) ser reconhecida.
- (E) tenhamos reconhecido.

7. Está correta a flexão de todos os verbos empregados na frase:
- (A) Se ninguém intervier em nosso planejamento turístico, não haverá como levá-lo a um nível de excelência.
  - (B) Aquele que se dispor a investir num turismo bem planejado por certo não virá a se arrepender.
  - (C) É preciso que se detinha aquele turismo de tipo predatório, que tanto prejudica o meio ambiente.
  - (D) Se não expormos de modo planejado nossas riquezas naturais e culturais, não haverá quem as venha conhecer.
  - (E) Se não convísse investir pesadamente nos empreendimentos turísticos, a Europa não o estaria fazendo há tanto tempo.

8. Quanto às nossas riquezas naturais, não há quem duvide dessas riquezas, quem subestime o valor dessas riquezas, o encanto que qualquer turista encontrará nessas riquezas.

Evitam-se as repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, por, respectivamente:

- (A) as duvide; lhes subestime seu valor; lhes encontrarão
  - (B) duvide destas; as subestime seu valor; nelas encontrará
  - (C) duvide delas; subestime seu valor; nelas encontrará
  - (D) duvide delas; subestime-lhes o valor; as encontrará
  - (E) as duvide; as subestime seu valor; lhes encontrará
9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:
- (A) Claro que sem investimento é impensável que hajam avanços na exploração de um turismo melhor sucedido.
  - (B) Faltando investimentos, não há como imaginar avanços na exploração das nossas diversificadas atrações turísticas.
  - (C) Caso ocorram falta de recursos, fica difícil de se imaginar como desenvolver um turismo apto à obter o sucesso que tanto dele se espera.
  - (D) Conhecer-se a si mesmos é uma das vantagens que nós, brasileiros, ganharemos no caso de houver um bom planejamento do turismo.
  - (E) Sem infra-estrutura não há como se atrair o estrangeiro ao nosso turismo, assim como aos próprios brasileiros com isso também se prejudicam.

10. A expressão **de que** preenche corretamente a lacuna da frase:
- (A) A iniciativa ..... nosso turismo requer é a de um excelente planejamento.
  - (B) A falta de planejamento é uma das razões ..... se explica nosso incipiente turismo.
  - (C) É preciso ..... haja maiores investimentos nas potencialidades desse setor.
  - (D) Uma maior integração nacional, aspiração ..... todo brasileiro tem, seria facilitada com um turismo bem planejado.
  - (E) A diversidade cultural é uma das atrações ..... nosso país dispõe, ao lado das nossas riquezas naturais.

**Atenção:** As questões de números 11 a 16 referem-se ao texto que segue.

### Segurança

*O ponto de venda mais forte do condomínio era a sua segurança. Havia as belas casas, os jardins, os play-grounds, as piscinas, mas havia, acima de tudo, a segurança. Toda a área era cercada por um muro alto. Havia um portão principal com muitos guardas que controlavam tudo por um circuito fechado de TV. Só entravam no condomínio os proprietários e visitantes devidamente identificados e crachados. (...)*

*Mas os assaltos continuaram. (...)*

*Foi reforçada a guarda, construíram uma segunda cerca. As famílias com mais posses mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima. E foi tomada uma medida extrema. Ninguém pode entrar no condomínio. Ninguém. Visitas, só num local predeterminado pela guarda, sob sua severa vigilância e por curtos períodos.*

*E ninguém pode sair.*

*Agora, a segurança é completa. Não tem havido mais assaltos. Ninguém precisa temer pelo seu patrimônio. Os ladrões que passam pela calçada só conseguem espiar através do grande portão de ferro e talvez avistar um ou outro condômino agarrado às grades da sua casa, olhando melancolicamente para a rua.*

*Mas surgiu outro problema.*

*As tentativas de fuga. E há motins constante de condôminos que tentam de qualquer maneira atingir a liberdade.*

*A guarda tem sido obrigada a agir com energia.*

(Luis Fernando Veríssimo, **Comédias para se ler na escola**)

11. Para criar um efeito de humor, o cronista Luiz Fernando Veríssimo valeu-se de expressões como *medida extrema*, *área de segurança máxima* e *tentativas de fuga*, associando-as expressamente

- (A) aos perigosos detentos de uma penitenciária.
- (B) aos supostos beneficiários do sistema de segurança.
- (C) à vulnerabilidade da segurança do condomínio.
- (D) ao efetivo sucesso do novo sistema de segurança.
- (E) à falta de rigor com que agem os agentes de segurança.

12. A frase que indica, ironicamente, a medida mais "radical", tomada em nome da "segurança" do condomínio, é:

- (A) (...) *mudaram-se para uma chamada área de segurança máxima.*
- (B) *Toda a área era cercada por um muro alto.*
- (C) *E ninguém pode sair.*
- (D) (...) *devidamente identificados e crachados.*
- (E) *Ninguém pode entrar no condomínio.*

<p>13. A frase em que se indica a substituição do elemento sublinhado por uma forma pronominal correta é:</p> <p>(A) Muros altos cercavam <u>o condomínio</u> = cercavam-no.</p> <p>(B) Reforçaram <u>a guarda</u> = reforçaram-a.</p> <p>(C) Os guardas controlavam <u>o condomínio</u> = controlavam-lhe.</p> <p>(D) Os ladrões espiam <u>os condôminos</u> = espiam eles.</p> <p>(E) Tentam atingir <u>a liberdade</u> = atingir-lhe.</p>	<p>17. As formas verbais <b>havia saído</b> e <b>tivessem encontrado</b> preenchem corretamente as lacunas da frase:</p> <p>(A) Se ela já ..... , não era possível que você ou eu a .....</p> <p>(B) Tua irmã já ..... , e eles lamentaram muito que não a .....</p> <p>(C) Mesmo que ela ..... , se eles corressesem provavelmente a .....</p> <p>(D) Imaginando que ela ..... , eles foram ao parque para que a .....</p> <p>(E) É possível que ela ..... , e se eles a procurassem provavelmente a .....</p>
<p>14. O verbo indicado entre parênteses será flexionado no <b>singular</b> para se integrar corretamente à frase:</p> <p>(A) ..... (<b>ter</b>) ocorrido tantos assaltos que foi preciso radicalizar.</p> <p>(B) .... (<b>convocar-se</b>) várias assembléias para discutir a segurança.</p> <p>(C) Quaisquer condôminos .... (<b>poder</b>) apresentar sugestões.</p> <p>(D) Entre as decisões que .... (<b>prevalecer</b>) constava a do uso de crachás.</p> <p>(E) A cada um dos condôminos e visitantes ..... (<b>impor-se</b>) o uso de crachá.</p>	<p>18. Estão corretos o emprego e a forma das duas formas verbais sublinhadas na frase:</p> <p>(A) Quero que <u>constem</u> nos autos que tanto ele quanto ela ainda <u>é</u> réu primário.</p> <p>(B) Se eles não <u>interporem</u> recurso, quem mais <u>poderão</u> fazê-lo?</p> <p>(C) A menos que <u>sejem</u> indiciados, <u>haverão</u> de ser liberados imediatamente.</p> <p>(D) Providenciarei tudo o que me <u>requererem</u>, desde que <u>haja</u> recursos para fazê-lo.</p> <p>(E) Se a defesa <u>propor</u> um acordo, é bem possível que o promotor e seu auxiliar <u>venha</u> a aceitá-lo.</p>
<p>15. É preciso corrigir e tornar clara a redação da frase:</p> <p>(A) As tentativas de motim dos moradores indicavam o limite extremo a que chegou o sistema de segurança daquele condomínio.</p> <p>(B) O sistema de segurança do condomínio tomou uma medida extrema: a de impedir a saída dos próprios condôminos.</p> <p>(C) Buscando proteger-se ao máximo, os próprios moradores do condomínio acabaram sendo vítimas da rigorosíssima segurança.</p> <p>(D) Uma vez que se buscaram proteger de modo extremo, não restaram aos condôminos senão surpreender-se aprisionados a suas próprias casas.</p> <p>(E) Na tentativa de viverem em absoluta segurança, os moradores do condomínio viram-se aprisionados em suas próprias casas.</p>	<p>19. Está adequado o emprego da expressão sublinhada na frase:</p> <p>(A) Se tudo aquilo <u>de que</u> tememos acontecer, estaremos perdidos.</p> <p>(B) As pessoas <u>em cujas</u> depositávamos nossa confiança acabaram por nos trair.</p> <p>(C) Os projetos <u>dos quais</u> não há consenso somente serão apreciados amanhã.</p> <p>(D) Todos os artigos <u>acerca de cujos</u> haja controvérsia serão analisados depois.</p> <p>(E) As medidas <u>sobre as quais</u> não pairam dúvidas serão tomadas imediatamente.</p>
<p>16. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Não deixa de ser cômico olharmos os assaltantes passeando livremente pela rua, enquanto estamos atrás das grades, presos em nossas casas...</p> <p>(B) Se nas prisões, há uma área de segurança máxima, para os detentos mais perigosos, também no condomínio, havia uma para os mais ricos.</p> <p>(C) Para a segurança ser completa resolveu-se que, ninguém mais, entraria ou sairia do condomínio; inclusive os próprios condôminos!</p> <p>(D) Quando se diz que: a guarda foi obrigada a agir com energia, deve-se entender que: os condôminos, teriam sido duramente reprimidos?</p> <p>(E) As tentativas de fuga, passaram a ocorrer pois os condôminos, sentindo-se prisioneiros, em suas próprias casas amotinavam-se.</p>	<p>20. Há falta de coesão e de coerência na frase:</p> <p>(A) Nem sempre os livros mais vendidos são, efetivamente, os mais lidos: há quem os compre para exibi-los na estante.</p> <p>(B) Aquele romance, apesar de ter sido premiado pela academia e bem recebido pelo público, não chegou a impressionar os críticos dos jornais.</p> <p>(C) Se o sucesso daquele romance deveu-se, sobretudo, à resposta do público, razão pela qual a maior parte dos críticos também o teriam apreciado.</p> <p>(D) Há livros que compramos não porque nos sejam imediatamente úteis, mas porque imaginamos o quanto poderão nos valer num futuro próximo.</p> <p>(E) A distribuição dos livros numa biblioteca freqüentemente indica aqueles pelos quais o dono tem predileção.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O maior número que pode ser representado em binário dentro de um byte é

- (A) 128.
- (B) 255.
- (C) 256.
- (D) 510.
- (E) 512.

22. O resultado da soma dos números 38 e 95, em hexadecimal, é

- (A) 1CD.
- (B) 133.
- (C) 12D.
- (D) CD.
- (E) C3.

23. Um barramento extremamente rápido usado para placas de vídeo é o

- (A) ISA.
- (B) PCI.
- (C) AGP.
- (D) VLB.
- (E) SCSI.

24. Os módulos de memória que possuem duas linhas de contatos, uma de cada lado do módulo, denominam-se

- (A) EDO.
- (B) DRAM.
- (C) SDRAM.
- (D) SIMM.
- (E) DIMM.

25. NÃO é uma tarefa típica para instalar um novo dispositivo em um computador com Windows 2000

- (A) ativar o recurso *Plug and Play* do dispositivo.
- (B) ativar a configuração do dispositivo.
- (C) configurar as propriedades do dispositivo.
- (D) conectar o dispositivo no computador.
- (E) carregar o *device driver* apropriado para o dispositivo.

26. A Opção de Pasta, localizada no Painel de Controle do Windows 2000, possibilita alterar a aparência do desktop e o conteúdo da pasta, bem como especificar como as pastas serão abertas, por meio do

- (A) Active Server.
- (B) Active Directory.
- (C) Active Desktop.
- (D) Properties Desktop.
- (E) Desktop Management Interface.

27. Normalmente, um detalhe importante antes de iniciar a instalação do Linux é

- (A) verificar se os componentes do microcomputador serão suportados.
- (B) escolher os pacotes que serão instalados.
- (C) configurar o gerenciador de *boot*.
- (D) definir a senha de *root*.
- (E) particionar o HD.

28. São partições de disco reconhecidas pelo Linux como estendidas aquelas identificadas por

- (A) hda, hdb e hdd, somente.
- (B) hdb, hdc e hdd, somente.
- (C) hde, hdf, hdg e hdh em diante.
- (D) hde1, hde2, hde3 e hde4 em diante.
- (E) hda5, hdd7, hdc6, hdb8 e outras com números de 5 em diante.

29. Os meios de transmissão de dados normalmente utilizados são

- (A) síncrono e assíncrono.
- (B) cabos de cobre, fibras ópticas e ondas de rádio.
- (C) banda estreita, banda média e banda larga.
- (D) síncrono, assíncrono, banda estreita, banda média e banda larga.
- (E) cabos de cobre, fibras ópticas, ondas de rádio, banda estreita, banda média e banda larga.

30. A interface de comunicação física e elétrica entre o computador e o *modem* externo normalmente é o conector padrão

- (A) RJ-11.
- (B) RJ-45.
- (C) BNC.
- (D) RS-232.
- (E) SPINER.

31. Encaminhar pacotes de dados de uma rede para outra, com diversos nós e protocolos diferentes, é função

- (A) do HUB.
- (B) do ROUTER.
- (C) do GATEWAY.
- (D) do SWITCH.
- (E) da BRIDGE.

32. O protocolo FTP é disponibilizado na Internet pela arquitetura TCP/IP a partir do nível

- (A) 1 – Rede.
- (B) 2 – Inter-rede.
- (C) 3 – Transporte.
- (D) 4 – Aplicação.
- (E) 5 – Serviços.

33. Qualquer fraqueza que pode ser explorada para violar um sistema ou as informações que este contém caracteriza

- (A) uma vulnerabilidade.
- (B) uma ameaça.
- (C) um ataque.
- (D) um risco.
- (E) uma ocorrência.

34. NÃO é característica de uma política de segurança

- (A) estabelecer um conjunto de leis, regras e melhores práticas de segurança.
- (B) definir as formas de gerenciamento, proteção e distribuição das informações e recursos.
- (C) estabelecer os procedimentos detalhados das atividades de segurança.
- (D) basear-se nas regras e na sensibilidade das informações.
- (E) basear-se na identidade e no controle de acesso às informações.

<p>35. É exemplo de ataque que pode ocorrer em ambiente computacional:</p> <p>(A) interrupção de serviços.  (B) revelação de informação.  (C) destruição de um arquivo.  (D) recurso extraviado.  (E) programa sub-reptício.</p>	<p>42. NÃO é um tipo de ferramenta utilizado na técnica de desenvolvimento estruturado de sistemas:</p> <p>(A) dicionário de dados.  (B) diagrama de fluxo de dados.  (C) especificação de processo.  (D) diagrama de blocos.  (E) diagrama de contexto.</p>
<p>36. Um mecanismo muito usado para aumentar a segurança de redes de computadores ligadas à Internet é</p> <p>(A) o <i>firewall</i>.  (B) a criptografia.  (C) a autenticação.  (D) a assinatura digital.  (E) o controle de acesso.</p>	<p>43. Um programa orientado ao objeto é composto de objetos que são módulos contendo</p> <p>(A) instâncias, classes, mensagens e hereditariedade.  (B) encapsulação, polimorfismo e hereditariedade.  (C) atributos e instruções que determinam como os objetos atuarão.  (D) atributos e mensagens que determinam como os objetos atuarão.  (E) instâncias de classes e mensagens que determinam como os objetos atuarão.</p>
<p>37. As informações sobre as estruturas físicas do banco de dados Oracle são armazenadas nos</p> <p>(A) Data Files.  (B) Tablespace Files.  (C) Control Files.  (D) Parameter Files.  (E) Redo Log Files.</p>	<p>44. Um módulo dentro da estrutura de um programa modular pode ser enquadrado no conjunto de categorias válidas</p> <p>(A) seqüencial, incremental e de controle.  (B) seqüencial, incremental e paralelo.  (C) seqüencial, paralelo e de controle.  (D) incremental, paralelo e de controle.  (E) seqüencial, incremental, paralelo e de controle.</p>
<p>38. O Oracle é um SGBD – Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados –</p> <p>(A) em rede.  (B) hierárquico.  (C) distribuído.  (D) relacional.  (E) dimensional.</p>	<p>45. Considerando os operadores A = Falso e B = Verdadeiro, serão somente Verdadeiros numa tabela-verdade os resultados</p> <p>(A) "A ou B" e "Não B".  (B) "A ou B" e "A e B".  (C) "Não A" e "Não B".  (D) "Não A" e "A e B".  (E) "Não A" e "A ou B".</p>
<p>39. Uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores distinguem uma linha das demais dentro de uma tabela é denominada</p> <p>(A) domínio.  (B) integridade referencial.  (C) chave estrangeira.  (D) chave alternativa.  (E) chave primária.</p>	<p>46. Na maioria das linguagens de programação um <i>array</i> é a utilização da estrutura de dados clássica denominada</p> <p>(A) espaço n-dimensional.  (B) vetor escalar.  (C) item escalar.  (D) lista interligada.  (E) árvore hierárquica.</p>
<p>40. Os modelos de dados relacionais normalmente são representados pelos Diagramas</p> <p>(A) de Blocos.  (B) Entidade-Relacionamento.  (C) de Fluxos de Dados.  (D) de Casos de Uso.  (E) de Classes e Objetos.</p>	<p>47. As classes contidas no projeto de desenvolvimento em Delphi podem ser listadas hierarquicamente de forma automática pela ferramenta</p> <p>(A) Component Palette.  (B) Project Manager.  (C) Object Browser.  (D) Speed Bar.  (E) To-Do List.</p>
<p>41. Procedures, funções e subrotinas são conceitos das técnicas de programação tradicionais que correspondem, nas técnicas orientadas ao objeto,</p> <p>(A) aos métodos.  (B) às mensagens.  (C) à classe.  (D) à hereditariedade.  (E) às variáveis de instância.</p>	<p>48. A conexão de uma aplicação Delphi ao banco de dados, representando a instância do banco daquela aplicação, é realizada pelo componente da palheta Interbase denominada</p> <p>(A) TIBTable.  (B) TIBTransaction.  (C) TIBDataSet.  (D) TIBDatabase.  (E) TIBDatabaseInfo.</p>

<p>49. O recurso para o desenvolvedor Delphi exportar dados em formato XML foi adicionado na palheta</p> <p>(A) ADO. (B) Servers. (C) Control Panel Applet. (D) Component Palette. (E) Internet Express.</p>	<p>56. Script é</p> <p>(A) um programa que traduz um outro programa escrito em linguagem de script.</p> <p>(B) um programa que pode ser executado por outro programa, que entende a linguagem em que o script foi escrito.</p> <p>(C) um programa, compilado pela linguagem de script, que pode ser executado por outro programa.</p> <p>(D) um programa que executa um outro programa escrito em linguagem de script.</p> <p>(E) uma linguagem de programação para escrever códigos de script.</p>
<p>50. Um programa Java, que é executado dentro de um browser Web, denomina-se</p> <p>(A) API. (B) applet. (C) servlet. (D) acriptlet. (E) package.</p>	<p>57. Uma árvore binária vazia que recebe os elementos 4, 1, 0, 5, 3 e 7 terá o elemento 7 na posição à</p> <p>(A) esquerda da sub-árvore de raiz zero. (B) esquerda da raiz da árvore binária. (C) direita da raiz da árvore binária. (D) direita da sub-árvore de raiz 1. (E) direita da sub-árvore de raiz 5.</p>
<p>51. Os comentários que se estendem por múltiplas linhas, ignorados pelo compilador Java, são precedidos por</p> <p>(A) /* em cada linha de comentário. (B) // em cada linha de comentário. (C) /* terminados por /*. (D) /* terminados por /*. (E) // terminados por //.</p>	<p>58. Toda chave estrangeira que não é uma chave primária ou não faz parte de uma chave primária composta representa um relacionamento</p> <p>(A) 1:1 ou 1:N. (B) 1:N ou M:N. (C) 1:1, somente. (D) 1:N, somente. (E) M:N, somente.</p>
<p>52. Construtores Java são métodos especiais chamados pelo sistema no momento da criação de</p> <p>(A) um objeto e tem o mesmo nome do objeto. (B) um objeto e tem o mesmo nome da classe a qual pertence. (C) um objeto e tem o nome diferente do nome da classe a qual pertence. (D) uma classe e tem o mesmo nome da classe. (E) uma classe e tem o nome diferente do nome da classe.</p>	<p>59. Um sinal digital de dados pode ser colocado numa onda portadora por meio de vários processos, sendo os mais comuns as modulações por frequência</p> <p>(A) fase e analógica. (B) luz e analógica. (C) amplitude e luz. (D) amplitude e fase. (E) amplitude e analógica.</p>
<p>53. Para citar um endereço da Internet numa página HTML sem criar o link, utiliza-se a tag</p> <p>(A) &lt;EM&gt; (B) &lt;CODE&gt; (C) &lt;TEXT&gt; (D) &lt;PRE&gt; (E) &lt;SAMP&gt;</p>	<p>60. Os métodos de criptografia assimétricos e simétricos são baseados</p> <p>(A) em chave pública, somente. (B) em chave secreta, somente. (C) respectivamente em chave pública e chave secreta. (D) respectivamente em chave secreta e chave pública. (E) em chave pública e em chave secreta, indistintamente.</p>
<p>54. O alinhamento de um bloco de textos dentro de uma página HTML poderá ser realizado com uma tag</p> <p>(A) &lt;FONT&gt; (B) &lt;BLOCK&gt; (C) &lt;DIV&gt; (D) &lt;ALIGN&gt; (E) &lt;LEFT&gt;, &lt;RIGHT&gt; ou &lt;CENTER&gt;</p>	
<p>55. O recurso do System Builder, para desenvolvimento de aplicações cliente/servidor em Delphi, que possibilita estabelecer as relações entre as tabelas por meio de uma ferramenta visual, encontra-se</p> <p>(A) num conjunto de Wizards. (B) num conjunto de Templates. (C) num Dicionário de Dados. (D) numa Biblioteca de Componentes. (E) numa Base de Conhecimento.</p>	